

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**Referência: julho/2020****Varejo goiano cresceu 1,8% na comparação com ajuste sazonal**

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de junho para julho de 2020 o volume de vendas do comércio varejista goiano cresceu 1,8%. Um dos motivos do resultado pode ser atribuído à reabertura do comércio na segunda quinzena do mês de julho, conforme decreto do governo estadual de combate à pandemia da Covid-19. Na mesma comparação, o comércio brasileiro apresentou aumento de 5,2%. Vinte e uma Unidades da Federação cresceram no período, com destaque para: Amapá (34,0%) e Paraíba (19,6%). A maior queda ocorreu no estado do Tocantins (-5,6%), conforme registra o Gráfico 1.

Frente a julho de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano obteve um crescimento de 3,4%. Em paralelo, o comércio varejista nacional apresentou uma taxa positiva de 5,5%. Dezenove Unidades da Federação cresceram e as maiores taxas ocorreram no Pará (23,5%), Maranhão (21,3%) e Amazonas (19,7%), conforme mostra o Gráfico 2. Ao considerar o volume de vendas do comércio varejista ampliado em julho de 2020, na análise sem ajuste sazonal, houve aumento de 1,6% no Brasil. Em Goiás a taxa foi de -0,1%, como mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume de vendas no mês de julho de 2020. No comércio varejista restrito o segmento de Móveis e eletrodomésticos (42,8%) e o subsegmento Hipermercados e supermercados (7,6%) apresentaram os maiores crescimentos. As maiores quedas foram em Livros, jornais, revistas e papelaria (-46,7%), tecidos, vestuário e calçados (-37,6%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-12,5%). Os resultados mostram que o consumo está direcionado para bens domésticos e alimentação devido, principalmente, ao período de quarentena, bem como ao auxílio emergencial do Governo Federal. No comércio ampliado, o volume de vendas do segmento Veículos, motocicletas, partes e peças reduziu 13,3% e o segmento de Material de construção cresceu 25,5%. No acumulado do ano apresenta uma taxa de -0,1%.

A receita nominal do comércio varejista restrito na comparação entre julho/20 e julho/19 apresentou aumento de 4,6%. Acompanhando esse aumento, os segmentos com os maiores resultados foram: Móveis e eletrodomésticos (37,4%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (14,6%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano aumentou 1,6% na comparação de julho com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa de -4,3%, conforme mostra a Tabela 2.

A Fecomércio-GO elabora e divulga mensalmente o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), tendo como fonte de informações empresas comerciais localizadas no município de Goiânia. O índice geral de julho foi 69,6 pontos e aponta para uma percepção de pessimismo no setor. Quando se observa informações que compõem o índice, há expectativas do empresariado de que a economia volte a melhorar. Essa expectativa pode estar relacionada com a reabertura do comércio decretada pelo governo estadual no mês analisado.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: julho/2020
Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - julho/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	5,5	-1,8	0,2
Varejo -Goiás	3,4	-4,9	-2,6
Combustíveis e lubrificantes	-9,3	-11,6	-7,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,7	0,9	-1,9
Hipermercados e supermercados	7,6	1,4	-1,6
Tecidos, vestuário e calçados	-37,6	-38,5	-18,8
Móveis e eletrodomésticos	42,8	10,6	8,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,6	-4,3	-1,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-46,7	-33,0	-26,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,3	-5,7	1,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,5	-15,2	-2,7
Varejo Ampliado - Brasil	1,6	-6,2	-1,9
Varejo Ampliado - Goiás	-0,1	-6,1	-2,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,3	-11,7	-3,6
Material de construção	25,5	6,3	5,8

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – julho/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	8,8	1,4	3,0
Varejo -Goiás	4,6	-2,8	-0,4
Combustíveis e lubrificantes	-17,7	-15,6	-11,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,6	8,0	4,6
Hipermercados e supermercados	15,4	8,4	4,9
Tecidos, vestuário e calçados	-40,0	-39,6	-19,1
Móveis e eletrodomésticos	37,4	6,0	7,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,3	-1,0	2,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-45,9	-31,0	-24,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,0	-10,7	-1,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,8	-14,7	-1,5
Varejo Ampliado - Brasil	4,9	-3,1	0,7
Varejo Ampliado - Goiás	1,6	-4,3	-0,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,6	-11,2	-3,2
Material de construção	26,0	7,1	7,4

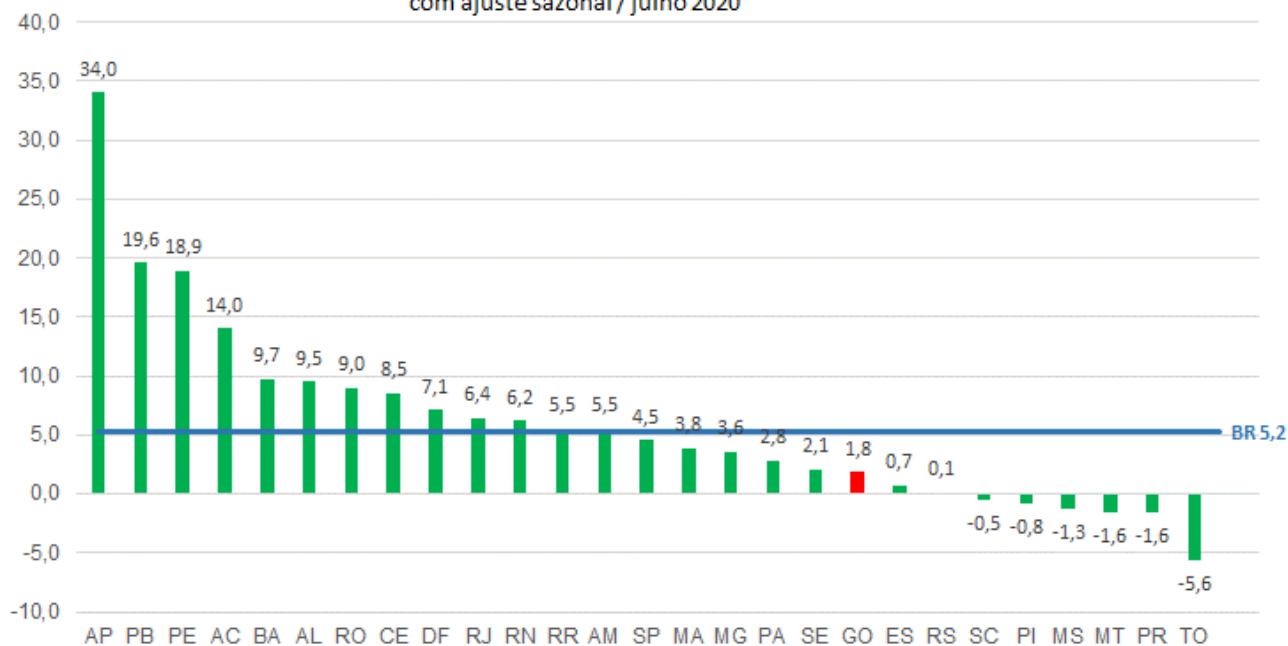
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: julho/2020

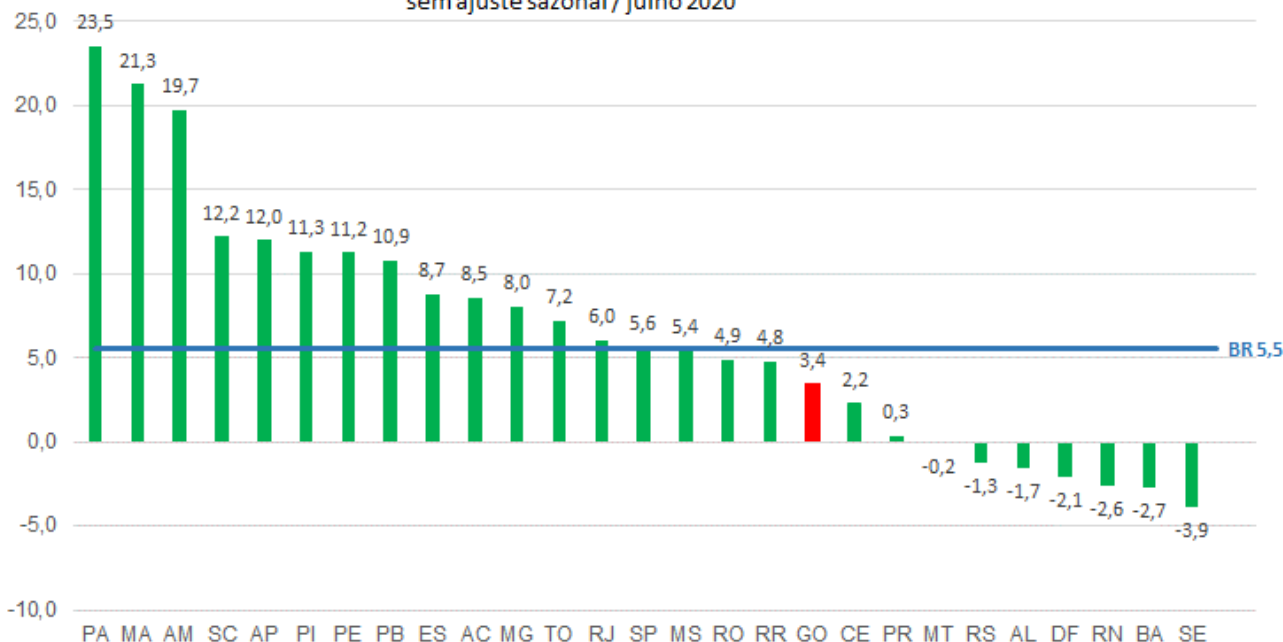
Gráfico 1: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal / julho 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 2: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal / julho 2020



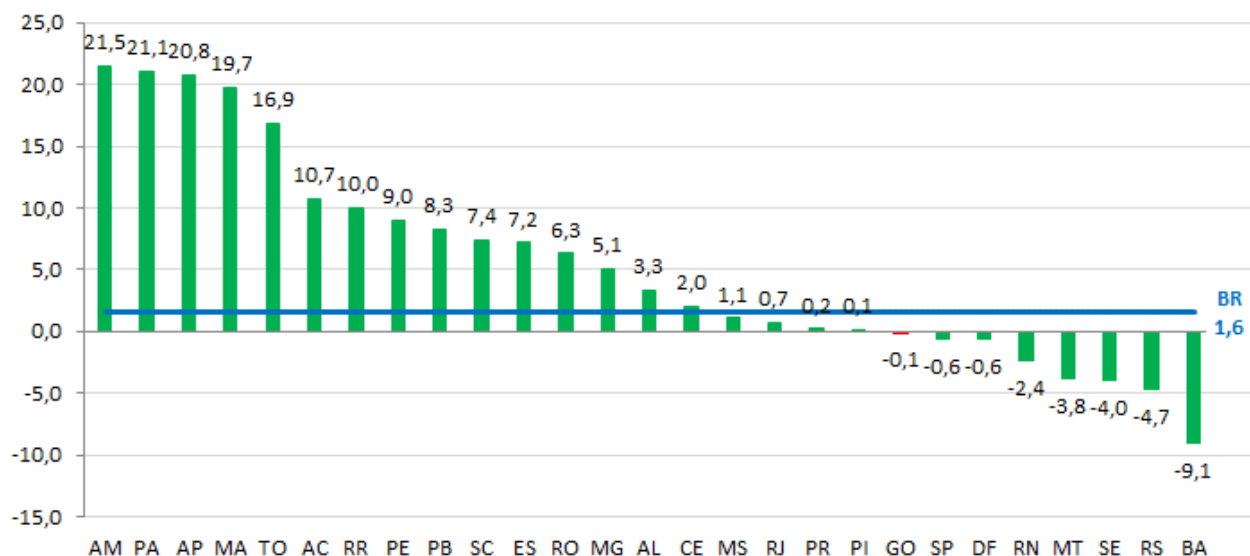
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: julho/2020

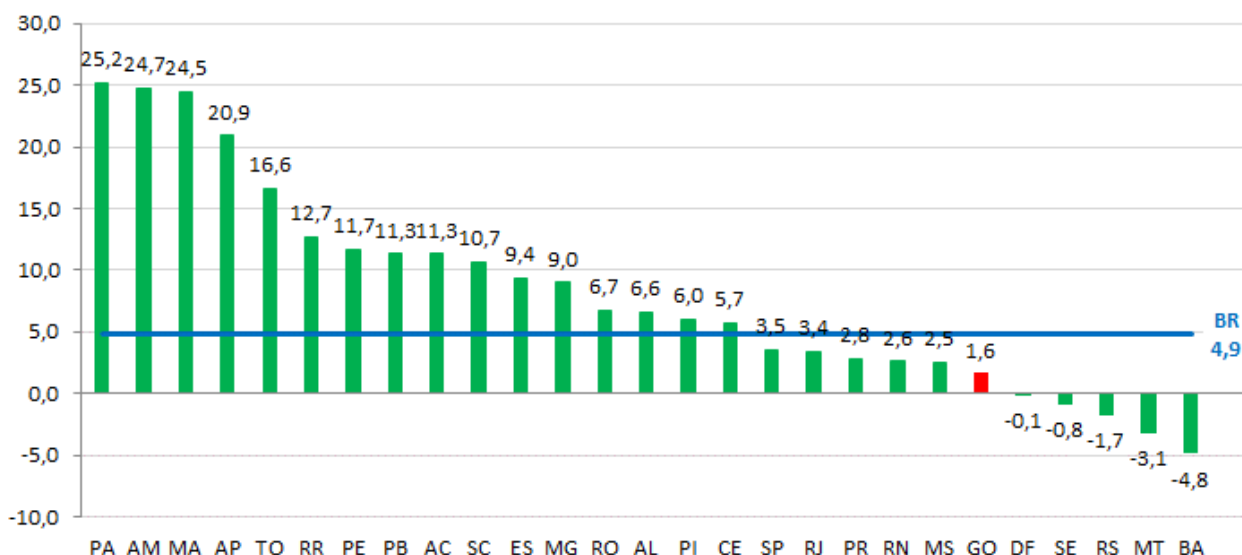
Gráfico 3: Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - julho/2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 4: Volume de Receita Nominal de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - julho/2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)